

A igreja em Ambato (Equador), dezembro de 2004

Para todos os cooperadores e todas as igrejas na restauração do Senhor
Graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo

Dia 1 de outubro enviamos uma carta para todas as igrejas na restauração do Senhor na qual declaramos nossa posição com respeito às acusações de rebelião e divisão feitas contra a igreja em Ambato; até hoje, tais acusações não foram provadas de acordo com os ensinamentos dos apóstolos e a revelação divina, embora os irmãos Salomon Ma, Dong Yu Lan e Hércio Almeida tenham vindo pessoalmente à nossa localidade.

Como irmãos que tomam a liderança, afirmamos que estamos posicionados sobre a única base da unidade da igreja e sabemos que a base de nossa unidade não é uma prática específica nem qualquer obreiro, mas a localidade; portanto, diante do Senhor fazemos as seguintes declarações:

1. A igreja não foi convidada a participar da conferência em Santo Domingo, tornando manifesto que tal atitude [de nos excluir] foi verdadeiramente divisiva; fomos excluídos até mesmo da lista de igrejas no Equador. Ficamos surpresos pelo fato de Jorge Navas visitar pessoalmente alguns irmãos em nossa localidade, o que viemos a descobrir mais tarde por palavra desses mesmos irmãos, pois se um obreiro visita uma localidade ele deve primeiro ter comunhão com os irmãos responsáveis antes de levar a cabo qualquer obra ali. Por que os convites [para a conferência] foram feitos secretamente para aqueles irmãos?
2. Não concordamos com as palavras ditas na conferência em Santo Domingo, onde foi declarado que o irmão Dong comprou o local de reuniões da igreja e que os irmãos responsáveis agora querem se apossar dele, alegando que os irmãos são rebeldes e ambiciosos; por isso, declaramos:
 - a. Que o irmão Dong deu como oferta metade do terreno.
 - b. A outra metade do terreno foi dada como oferta por um irmão de outra localidade.
 - c. O local foi construído por meio das ofertas dos irmãos na localidade.
3. Ficamos grandemente surpresos ao descobrir que o irmão Dong visitou a cidade de Ambato para dar uma conferência em um grupo cristão chamado “Pão da Vida”. Por que ele não buscou comunhão com a igreja? Aproximadamente 10 irmãos que reúnem na localidade participaram nessa conferência, assim como alguns irmãos que pertencem àquele grupo cristão e irmãos de outras localidades que acompanhavam o irmão Dong. Depois da conferência, o irmão Dong teve comunhão com os irmãos da localidade que participaram na conferência e com aqueles que o acompanhavam, e disse que ele tinha começado a igreja nessa localidade e agora um grupo minúsculo de irmãos, chamado irmãos responsáveis, o tinham rejeitado; portanto, não havia mais autoridade na igreja, ele não reconhecia mais nenhum dos irmãos responsáveis como tal e declarou que agora a igreja nessa localidade tinha se tornado uma seita local. Assim, esses 10 irmãos são agora a nova igreja local e eles poderiam começar a partir o pão daquela semana em diante na casa da irmã Mariana Navas (mãe de Jorge Navas), que mora em frente ao local de reuniões.
4. Repudiamos absolutamente tais palavras e intenções, pois elas são contrárias ao ensinamento dos apóstolos, afetando negativamente e danificando a comunhão do Corpo de Cristo e o testemunho do Senhor nesta cidade. Cremos que a obra é para unir e servir as igrejas. Em uma cidade só pode haver uma igreja estabelecida na única base da localidade. Os apóstolos são servos de todos e senhores de ninguém; todo o labor que o obreiro leva a cabo deve ser para a igreja e na comunhão com a igreja, e não deve ser feito de maneira isolada nem para levantar outra reunião, causando, por meio disso, divisões.
5. Devemos também notar a obra facciosa que o irmão Jorge Navas e o irmão Ernesto Oñate, colaboradores do irmão Dong, estão fazendo não apenas nesta localidade [mas também em outras] por visitar os irmãos de casa em casa e rejeitar a autoridade delegada da igreja; não concordamos com isso.
6. Embora o irmão Salomon Ma tenha nos visitado, ele não provou as acusações de divisão e rebelião

feitas anteriormente contra nossa localidade; pelo contrário, ele anunciou abertamente às localidades que elas não deveriam nos receber, proibindo qualquer tipo de comunhão, causando assim uma verdadeira divisão.

7. Com a presença do irmão Dong nesta cidade, e pelo fato de ele não ter procurado comunhão com a igreja aqui, não recebemos nenhum esclarecimento desse assunto.
8. Finalmente, a visita do irmão Hércio Almeida também não trouxe qualquer esclarecimento; pelo contrário, sua visita trouxe mais aflição e sofrimento para a igreja, dada a sua intenção de retirar do serviço dois irmãos líderes, Fernando Mendieta e Guillermo Padilla, que foram estabelecidos publicamente pelo irmão Salomon Ma em uma reunião de serviço em Santo Domingo, e a razão que ele deu foi que o irmão Salomon havia errado ao designá-los.
9. Todos esses fatos expõem a questão importante: Quando os irmãos Rodrigo Lopez e Waldemar Quintero foram expulsos do serviço por expressar o desejo de mesclar-se com os irmãos da América do Norte, os irmãos Fernando Mendieta e Guillermo Padilla foram designados como irmãos responsáveis na localidade; assim sendo, porque há agora a intenção de expulsar esses dois irmãos e se fazer uma proposta de tornar irmão Rodrigo Lopez um colaborador do irmão Dong?
10. Não concordamos com a visita pessoal feita pelo irmão Hércio à casa do irmão Rodrigo Lopez às 6:00 a.m., uma vez que uma reunião havia sido coordenada para acontecer às 7:00 a.m. daquele mesmo dia. Em sua visita Hércio propôs a Rodrigo que houvesse um novo começo e, por isso, era necessário expulsar do serviço esses dois irmãos citados anteriormente, e que Hércio requisitaria a presença imediata de Salomon para executar isso; Hércio também propôs fazer de Rodrigo um colaborador do irmão Dong e que ele visitasse o Brasil durante algum tempo. Tudo isso foi manifestado abertamente pelo irmão Rodrigo em uma comunhão que tivemos naquele dia, na qual estavam presentes, além dos irmãos responsáveis da localidade, os irmãos Hércio Almeida, Jorge Navas, Edison Lopez e Jimmy Collantes.
11. Uma vez que não houve esclarecimento sobre as cartas escritas pela igreja com a visita dos irmãos Hércio e Salomon, esperamos, se o Senhor permitir uma reunião pessoal com o irmão Dong, poder esclarecer de maneira definitiva a decisão que manifestamos na carta do dia 1 de outubro e que as acusações contra nós possam também ser provadas.
12. Por essa razão, apelamos aos colaboradores que tomam a liderança na restauração do Senhor, que considerem nossa necessidade, porque a igreja em nossa localidade é parte do Corpo universal de Cristo, a fim de que o desejo do irmão Lee seja cumprido, que cremos também ser o desejo do Senhor, que possa haver não apenas igrejas locais, mas o entremesclar dessas igrejas locais a fim de ter a realidade do Corpo de Cristo. Cremos que o Corpo de Cristo, ao qual pertencemos, não é nacional, regional nem continental, mas universal. Desejamos ter essa realidade.
13. Pela misericórdia do Senhor, temos visto o ministério da era e apenas queremos estar conectados a esse ministério recebendo o falar presente do Senhor. Como irmãos que tomam a liderança nessa localidade, e que vão prestar contas ao Senhor pelo rebanho que Ele nos confiou, queremos dar continuidade ao ministério da era até que o desejo do coração do Senhor seja satisfeito. Nosso desejo é que haja tráfego e comunhão entre as igrejas e os santos, e estamos esperançosos de que nossa decisão como igreja seja respeitada. Relembrando o princípio estabelecido na Palavra do Senhor, afirmamos esses pontos da verdade e desejamos que eles sejam respeitados, que é pelo que estamos lutando, para o benefício de Sua restauração em nossa localidade.

Em Cristo,

Irmãos responsáveis:

Guillermo Padilla

Rodrigo Lopez

Fernando Mendieta

Rodrigo Escudero

Luis Chango

Enrique Valencia